

Autuação por maus-tratos a animais é retomada via Semma

Depois de seis meses de hiato, serviço está volta, mas estrutura ainda é incompleta

GUILHERME TAVARES

Transferido do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), setor ligado à Saúde, para a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Semma), o departamento responsável por fiscalizar maus-tratos a animais em Bauru passou a, enfim, lavar autos de infração. No entanto, o serviço tem sido feito sem a estrutura completa, pois carece de contratação de profissionais e aquisição de novas viaturas. A retomada das penalizações ocorre após seis meses de hiato, situação que chegou a gerar até boletim de ocorrência (BO) e ação na Justiça.

Segundo informações da prefeitura, desde 11 de julho, início das atividades pela Semma, foram recebidas 202 denúncias, sendo 98 atendidas e sete autos lavrados. As infrações variam entre ambientes inadequados de criação, falta de assistência à saúde do animal e privação de suas necessidades básicas, como alimento e abrigo. Neste ano, a fiscalização migrou do CCZ, que pertence à Secretaria Municipal de Saúde (SMS), para a Semma, em cumprimento a uma lei municipal de 2017.

Conforme noticiou o JC, enquanto a transferência não era concretizada, a ONG Naturae Vitae chegou a registrar um BO e ingressou com uma ação na Justiça, exigindo que a prefeitura retomasse as autuações. "As queixas eram de que os fiscais iam até as ocorrências, mas não lavravam os autos de infração, porque a Semma não tinha veterinários",

explica a diretora jurídica da entidade, Thaís Viotto.

Ainda segundo a advogada, é necessário que o médico veterinário ateste a situação de maus-tratos, ainda que de forma indireta por fotos ou vídeos dos fiscais, sob pena de nulidade da advertência "A lei determina que é competência exclusiva do médico veterinário verificar os casos de maus-tratos", afirma.

REFORMULAÇÃO

De acordo com o Executivo, as demandas que dependem dessa avaliação estão sendo realizadas, hoje, em conjunto com a equipe veterinária do CCZ, ou seja, os mesmos profissionais que já faziam o serviço.

Outro veterinário do Zoológico Municipal, pertencente à Semma, tem acumulado função. A pasta prevê contratar três veterinários, um biólogo ou zootecnista, dois agentes de proteção ambiental, quatro agentes administrativos e sete ajudantes gerais. As admissões, entretanto, dependem de aprovação de projeto de lei, que tramita na Câmara.

Ainda segundo a prefeitura, as viaturas de fiscalização ambiental de rotina estão sendo compartilhadas com a de maus-tratos. "Desde a última semana, para uma melhor estruturação do serviço na Semma, foi transferido um veículo, que havia sido destinado à Saúde pelo Gabinete em 2021, para realização das fiscalizações de maus-tratos", informa nota.

AQUÉM DO IDEAL

Serviço precisa de mais profissionais e aquisição de novas viaturas



Getty Images/Stockphoto

ONG Naturae Vitae registrou um BO por 'lacuna' nas autuações

Serviço

● A Semma recebe denúncias de maus-tratos a animais pelo (14) 3239-2766, de segunda a sexta, das 8h às 17h. Elas também podem ser feitas em qualquer horário para a Polícia Militar Ambiental, através dos números (14) 3103-0150 ou até mesmo no 190, quando se tratar de flagrante.

Além disso, conforme orienta o capitão Nilson Tarcisio de Campos, chefe do Centro de Operações da Polícia Militar (Copom) em Bauru, para denúncias de situações suspeitas, que geralmente ocorrem dentro de residências, é possível registrar diretamente BO em qualquer delegacia física ou eletrônica (www.delegaciaeletronica.policiaivil.sp.gov.br). Ou, então, entrar em contato pelo 181, o Disque Denúncia.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral **Página:** 6